

CÂMARA MUNICIPAL

DE

Monchique

TEXTO DEFINITIVO

ACTA N.º 17 / 200 6

DA REUNIÃO -----ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 16 DE Agosto DE 2006.

(Contém 12 Folhas)

ESTIVERAM PRESENTES OS SEGUINTE MEMBROS:

Presidente Carlos Alberto dos Santos Tuta
Vereador António Manuel Moreira da Silva Mira (Vice-Presid.)
Vereador Carlos Henrique Correia Alves
Vereador António José de Jesus dos Santos Francisco
Vereador Rui Patrício dos Ramos Andrez
Vereador _____
Vereador _____
Vereador _____
Vereador _____
Vereador _____

FALTARAM OS SEGUINTE:

Presidente _____
Vereador _____
Vereador _____
Vereador _____



RUBRICAS:

ACTA DA REUNIÃO DE 20 / 06 / 2006

ACTA N.º 17 /2006

-----Aos dezasseis dias do mês de Agosto do ano de dois mil e seis, nesta Vila de Monchique, no Edifício dos Paços do Concelho e sala das reuniões, realizou-se a reunião ordinária pública da Câmara Municipal, sob a presidência do Excelentíssimo senhor Presidente da Câmara Carlos Alberto dos Santos Tuta, com a presença dos senhores Vereadores:-----

-----▪ António Manuel Moreira da Silva Mira;-----

-----▪ Carlos Henrique Correia Alves;-----

-----▪ António José de Jesus dos Santos Francisco.-----

-----▪ Rui Patrício dos Ramos Andrez.-----

-----Com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**:-----

-----**PONTO UM: Generalidades.**-----

-----**PONTO DOIS: Apreciação e deliberação sobre o expediente geral.**-----

-----**PONTO TRÊS: Apresentação, análise e votação de propostas dos membros da Câmara.**-----

-----**PONTO QUATRO: Intervenção do público.**-----

-----A reunião foi secretariada por Victor Manuel dos Santos Correia, Assistente Administrativo Principal do quadro de pessoal da Câmara Municipal de Monchique, nomeado em comissão de serviço no cargo de Secretário do Gabinete de Apoio Pessoal do Presidente da Câmara.-----

-----E sendo dez horas e quarenta minutos, o excelentíssimo senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

-----**PONTO UM – GENERALIDADES:**-----

-----**Ponto um ponto um – Actas das reuniões anteriores:**-----

-----Acta da reunião do dia dezanove de Julho de dois mil e seis:-----

ACTA DA REUNIÃO DE 20 / 06 / 2006

-----O senhor Presidente questionou se os senhores Vereadores tinham alguma questão a apresentar sobre a acta.-----

-----Não havendo quaisquer inscrições, o senhor Presidente colocou a acta à votação tendo a mesma sido aprovada por maioria com quatro votos favoráveis (Presidente Carlos Tuta, Vice-Presidente António Mira, Vereador Permanente Carlos Henrique Alves e Vereador Rui Andrez) e uma abstenção (Vereador António José Santos, em virtude de ter estado ausente na reunião em causa, conforme proferiu).-----

-----Acta da reunião do dia um de Agosto dois mil e seis:-----

-----O senhor Presidente questionou se os senhores Vereadores tinham alguma questão a apresentar sobre a acta.-----

-----Interveio o senhor Vereador Rui Andrez dizendo que considerava relevante a intervenção que o senhor Presidente havia tido sobre o protocolo a celebrar com a Águas do Algarve e que a mesma não estava representada na minuta. Disse que o senhor Presidente tinha esclarecido alguns aspectos e que entendia que isso devia constar da acta.-----

-----O senhor Presidente disse que as palavras que havia proferido eram relativas a um aspecto debatido na anterior reunião e que, por isso não fazia muito sentido constar da acta em discussão, bem assim não se opunha a que fosse introduzida a sua intervenção no documento.-----

-----Não havendo mais inscrições, a Câmara Municipal deliberou adiar a aprovação da minuta para a próxima reunião, a fim de ser integrada a intervenção do senhor Presidente.-----

-----**Ponto um ponto dois – Informações:**-----

-----O senhor Presidente introduziu o ponto.-----

-----De seguida, o senhor Presidente, usando da palavra, deu ainda conhecimento ao Executivo Municipal sobre o seguinte assunto:-----

-----▪ *Projecto: Linha Sines – Portimão, a quatrocentos quilovolts* – o senhor Presidente deu conhecimento do despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado

do Ambiente, datado de dezoito de Julho de dois mil e seis, através do qual emite

RUBRICAS:

ACTA DA REUNIÃO DE 20 / 06 / 2006

parecer favorável à alternativa apresentada em audiência prévia intitulado “Alternativa Odelouca”, conforme carta do Instituto do Ambiente agendada para discussão no ponto dois da Ordem de Trabalhos. Foi entregue cópia do documento aos senhores vereadores.-----

----- *Análise Final das propostas de Lei de Finanças Locais* – o senhor Presidente deu conhecimento do documento de análise aos diplomas efectuado pelo Conselho Directivo da ANMP, em quatro de Agosto de dois mil e seis, conforme carta da AMAL agendada para discussão no ponto dois da Ordem de Trabalhos. Foi entregue cópia do documento aos senhores vereadores.-----

-----Imediatamente a seguir, o senhor Presidente questionou se os senhores Vereadores tinham algumas informações a prestar ou a solicitar ao Executivo, ao que se registou a inscrição dos senhores Vice-Presidente António Mira e Vereadores António José Santos e Rui Andrez.-----

-----Intervenção do senhor Vice-Presidente António Mira:-----

-----O senhor Vice-Presidente informou o Executivo sobre o seguinte assunto:-----

----- *Inventário de Equipamento da Casa da Nora com indicação do valor patrimonial* – o senhor Vice-Presidente procedeu à entrega de documento com inscrição do inventário do equipamento da Casa da Nora e do valor patrimonial à data de trinta e um de Dezembro de dois mil e cinco. Informou que não pôde efectuar o documento na reunião anterior em virtude de ter estado ausente por motivo de doença. Aditou que o inventário já tinha sido entregue e que o valor do equipamento constante daquele documento podia ter sido consultado pelos senhores Vereadores na Conta de Gerência de dois mil e cinco, aprovada pela Câmara e Assembleia Municipais, uma vez que estava lá inscrito. Disse que a compilação daqueles dados, em função da estrutura do inventário, tinha sido morosa e por essa razão não tinha sido possível entregá-la em data imediatamente a seguir ao pedido.-----

-----Intervenção do senhor Vereador António José Santos:-----

-----O senhor Vereador questionou o Executivo sobre o seguinte:-----

----- *Passeio de cidadãos de Marmeleite a Fátima* – o senhor Vereador disse que

RUBRICAS:

ACTA DA REUNIÃO DE 20 / 06 / 200 6

----- tinha tomado conhecimento que no pretérito dia doze de Agosto um grupo de cidadãos que se deslocaria num passeio a Fátima tinha esperado cerca de três horas pelo autocarro do Município de Monchique. Pediu esclarecimentos sobre a situação, porquanto enquanto fora Presidente de Junta tinha efectuado vários pedidos de autocarros e nunca se tinha verificado semelhante situação.-----

-----Respondeu o senhor Vice-Presidente que de facto tinha havido um atraso com o autocarro e que o mesmo se devera ao facto do serviço não ter sido distribuído. Esclareceu que as saídas de autocarros eram distribuídas por si aos armazéns e em função disso era feita a distribuição de motoristas e autocarros. Disse que teria havido um equívoco, na medida em que estava convencido que tinha distribuído aquele serviço, porém, à posteriori, os armazéns disseram o contrário. Acrescentou que o atraso que se verificou se deveu ao tempo necessário para encontrar um motorista e esse se preparar para a viagem em causa. Disse que era a primeira vez que tal tinha sucedido e que não devia ter acontecido. Reiterando que continuava convencido que o serviço tinha sido entregue, bem assim, assumia a responsabilidade do ocorrido, dado que era o responsável por aquele sector.-----

-----O senhor Vereador António José Santos disse ficar agradado com o facto do senhor Vice-Presidente ter assumido a responsabilidade pela ocorrência.-----

-----O senhor Vereador António José Santos procedeu à entrega de dois pedidos de informação ao abrigo do disposto na alínea s) do número um do artigo sexagésimo oitavo, da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei número cinco traço "A" barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, referentes a: pavimentação do caminho municipal entre os sítios do Lavajo (estrada nacional duzentos e sessenta e sete)/Passil e Foz do Besteio; e Sinalização de estradas. Os documentos constituem anexos à presente acta.-----

-----Intervenção do senhor Vereador Rui Andrez:-----

-----O senhor Vereador colocou as questões seguintes ao senhor Presidente da

ACTA DA REUNIÃO DE 20 / 06 / 2006

-----▪ *Reunião com o Juventude Desportiva Monchiquense*— o senhor Vereador questionou o senhor Presidente sobre qual o resultado da reunião com aquele clube, em conformidade com o discutido na anterior reunião do Executivo Municipal.-----

-----O senhor Presidente informou que não tinha ainda havido a qualquer reunião, pese embora já tivesse tomado conhecimento que as equipas estavam inscritas e que o JDM tinha enviado carta ao Município de Monchique sobre aquela matéria, missiva essa que estaria para despacho do Presidente da Câmara, uma vez que tinha sido remetida na pretérita sexta-feira, segundo informação que tinha obtido junto do remetente daquela. Acrescentou que oportunamente daria informação aos senhores Vereadores sobre o assunto.-----

-----▪ *Novo Regime de Arrendamento Urbano* – o senhor Vereador referiu que, nos termos do novo regime, tinha percebido que para as situação de desacordo entre o senhorio e o inquilino era suposto haver «Comissões Arbitrais Municipais», constituídas por nove a onze elementos, e até que estivessem concluídas essa competência era delegada na Câmara Municipal. Questionou se essa competência era conferida aos técnicos municipais.-----

-----O senhor Presidente respondeu que desconhecia o documento por ser recente e que tinha solicitado um parecer sobre o mesmo à sua Adjunta.-----

-----Não havendo mais intervenções, o senhor Presidente introduziu o ponto seguinte.-----

-----**Ponto um ponto três – Decisões proferidas ao abrigo de competências delegadas e relação de pagamentos:**-----

-----Decisões proferidas ao abrigo de competências delegadas:-----

-----No cumprimento do estatuído no numero três do artigo sexagésimo oitavo da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco A barra dois mil e dois de onze de Janeiro, o senhor Presidente informou que no período compreendido entre a data da anterior reunião do Executivo Municipal e a data da reunião a que esta acta

se reporta, foram proferidas as seguintes decisões ao abrigo de competências
Mod. 2 (16) – Grafinal-Agueda
A 4 – 210 x 297 m/m

ACTA DA REUNIÃO DE 20 / 06 / 2006

delegadas, a saber:-----

-----▪ Decisões proferidas sobre *Licenciamento administrativo de obras particulares - projectos de arquitectura* (requerentes: Vodafone Portugal, SA; e Willem Diederik Harmsen); sobre *licenciamento administrativo de obras particulares - projectos de especialidades* (requerentes: António Rui Trindade Águas; Evangelista Alexandre de Oliveira; William Alan Brigden; José Joaquim Águas Isaque; José Manuel da Conceição Duarte Sequeira e Herdeiros; e João Ferreira da Corte).-----

-----Relação de pagamentos:-----

-----O senhor Presidente da Câmara informou que, no período compreendido entre a data da anterior reunião do Executivo Municipal e a data da reunião a que esta acta se reporta, não se verificou nenhum pagamento que extravasasse a competência do Presidente da Câmara no que se refere à autorização para a realização de despesa.----

-----**Ponto um ponto quatro - Resumo Diário da Tesouraria:**-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento das disponibilidades do Município, segundo o Resumo Diário da Tesouraria do dia catorze de Junho de dois mil e seis, que evidenciava os seguintes saldos:-----

-----Em Operações Orçamentais - Quinhentos e sete mil e sessenta e dois euros e quarenta e dois cêntimos.-----

-----Em Operações de Tesouraria - Quatrocentos e oitenta e nove mil, duzentos e noventa e nove euros e setenta e seis cêntimos.-----

-----O documento constitui anexo à acta.-----

-----**PONTO DOIS - APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE O EXPEDIENTE GERAL:**-----

-----Agradecimento - registo número seis mil, cento e setenta e sete barra zero seis, de trinta e um de Julho: Foi presente à reunião o officio número seis mil, trezentos e cinquenta, de vinte e oito de Julho de dois mil e seis, do *Município de Pinhel*, através do qual o senhor Presidente da Câmara agradece em seu nome e em nome dos

funcionários daquele Município a amabilidade com que foram recebidos e a atenção

ACTA DA REUNIÃO DE 20 / 06 / 2006

que lhes foi dedicada aquando da sua visita a Monchique.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

-----Lei das Finanças Locais – registo número seis mil, duzentos e cinquenta e cinco barra zero seis, de dois de Agosto: Foi presente à reunião o ofício-circular número cento e doze barra dois mil e seis, de vinte e oito de Julho, da ANMP a comunicar a posição daquela entidade face à aprovação da “Proposta de Lei de Finanças Locais”, ocorrida no dia anterior, em sede de Conselho de Ministros.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

-----Convocatória para o Conselho de Administração, número noventa e oito – registo número seis mil, trezentos e catorze barra zero seis, de três de Agosto de dois mil e seis: Foi presente à reunião o fax número sete mil, oitocentos e quarenta e nove, de um de Agosto de dois mil e seis dezasseis, da *Águas do Algarve, SA*, a convocar o senhor Presidente da Câmara para a reunião do Conselho de Administração a realizar no dia nove de Agosto, pelas dez horas e trinta minutos.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

-----Constituição dos SSTMM (Serviços Sociais dos Trabalhadores do Município de Monchique) – registo número seis mil, trezentos e dezasseis barra zero seis, de três de Agosto: Foi presente à reunião a carta referência “CI” um barra dois mil e seis, de três de Agosto, da *Comissão Instaladora dos Futuros Serviços Sociais dos Trabalhadores do Município de Monchique*, constituída por Ana Catarina Quaresma Morgadinho, Carlos Emanuel Rosa Martins, Gil Fernando Nunes da Silva, José Augusto Furtado Montez, Natália da Silva de Jesus Viana, Ricardo Jorge Ferreira Lopes e Victor Manuel dos Santos Correia, a dar conhecimento das diligências efectuadas para a constituição daquela entidade e a solicitar o uso do nome «Município de Monchique» na denominação da associação que pretendem criar.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

-----Agradecimento – registo número seis mil, trezentos e setenta e cinco barra zero seis, de sete de Agosto: Foi presente à reunião a carta número cento e noventa e um barra dois mil e seis, de quatro de Agosto, da *Freguesia de Marmeleite*, através da qual o senhor Presidente da Junta agradece ao *Município de Monchique* a colaboração

decisiva na realização de mais uma Exposição e Venda de Artesanato de Marmeleite.-

ACTA DA REUNIÃO DE 20 / 06 / 200 6

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

-----Estrada Lavajo / Passil / Foz do Besteiro - registo número seis mil, quatrocentos e doze barra zero seis, de sete de Agosto: Foi presente à reunião uma carta, de sete de Agosto de dois mil e seis, dos senhores Vereadores António José Santos e Rui Andrez, a solicitar que na próxima reunião do executivo, a realizar em dezasseis de Agosto, esteja presente um técnico acompanhado do respectivo projecto para que possam ser esclarecidas algumas questões técnicas.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

-----Projecto: Linha Sines - Portimão, a quatrocentos kV - registo número seis mil, quinhentos e quatro barra zero seis, de dez de Agosto: Foi presente à reunião a carta número dez mil, duzentos e vinte e cinco, de sete de Agosto de dois mil e seis, do *Instituto do Ambiente*, a remeter ao *Município de Monchique* o Parecer da Comissão de Avaliação e o Despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado do Ambiente sobre o projecto em causa.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

-----Lei das Finanças Locais - registo número seis mil, quinhentos e vinte e cinco barra zero seis, de onze de Agosto: Foi presente à reunião a carta número novecentos e sessenta e três, de oito de Agosto de dois mil e seis, da *AMAL*, a remeter ao *Município de Monchique* cópia da "Análise final das propostas de Lei das Finanças Locais - datada de quatro de Agosto de dois mil e seis" do Conselho Directivo da *ANMP*.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

-----PONTO TRÊS: APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E VOTAÇÃO DE PROPOSTAS DOS MEMBROS DA CÂMARA:-----

-----O senhor Presidente introduziu o ponto.-----

-----Ponto três ponto um: PROPOSTA DE DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA COM CARÁCTER DE URGÊNCIA COM VISTA À EXPROPRIAÇÃO DO PRÉDIO MISTO SITO NO PENEDO DO BURACO, ARTIGO PRIMEIRO, SECÇÃO

ACTA DA REUNIÃO DE 20 / 06 / 2006

Câmara]:-----

-----O senhor Presidente explanou de forma sucinta o documento.-----

-----Interveio o senhor Vereador António José Santos dizendo se havia cartas trocadas também esses documentos deviam ter sido apresentados nas reuniões do Executivo, pois talvez os elementos do órgão pudessem ajudar no diálogo. Lamentou que o Executivo mandasse um técnico falar com os proprietários, quando deveria ser o político a fazer esses contactos. Lamentou também que se tivesse que recorrer à expropriação, quando as pessoas até estavam abertas ao diálogo. Sobre o Bio-Parque disse que tinha ocorrido uma sessão pública na Biblioteca e que depois nunca mais ninguém soube o que era aquele projecto. Disse ainda lamentar que existissem dois pesos e duas medidas na actuação do Executivo face às expropriações, pois se por um lado a aplicava naquelas duas parcelas de terreno no âmbito do Bio-Parque, por outro, e relativamente ao Convento, ao parque industrial e à Estrada Velha, não o aplicava.-----

-----Usou da palavra o senhor Vereador Rui Andrez para questionar se algum membro do Executivo a tempo inteiro tinha falado com os proprietários. Disse achar que o recurso à expropriação começava a ser recorrente, pois em Marmeleite também ocorrera uma situação semelhante conforme falado na reunião anterior do Executivo. Questionou ainda se a não execução daquelas duas intervenções nas parcelas de terreno objecto das propostas de expropriação comprometia o desenvolvimento do projecto, se inviabilizava o acesso aos fundos estruturais, se estes já tinham vindo ou não, se os técnicos que elaboraram o projecto estavam a acompanhar aquelas obras. Duvidou da exactidão de alguns pressupostos da informação técnica, nomeadamente o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida das populações. Sobre o Bio-Parque, disse que não tinha sido efectuada nenhuma apresentação pública e que julgava que aquele projecto era mais vasto do que aqueles onze espaços. Proferiu ser defensor do direito privado e não concordar com a atitude socialista ou socializante de nacionalizar os terrenos dos privados. Considerou que a falta de acordo era por falta de vontade política e por falta de paciência. Opinou que o senhor Presidente tinha perdido a paciência para falar com a população e que



ACTA DA REUNIÃO DE 20 / 06 / 2006

da RAN ou da REN. Disse que o senhor Presidente não estava a envolver a população e a permitir a sua participação e que estava a colocar à sua disposição um mecanismo que devia ser um recurso.-----

-----Interveio o senhor Vereador Permanente Carlos Henrique Alves manifestando-se magoado pelas palavras proferidas pelo senhor Vereador Rui Andrez sobre o comportamento socialista. Disse que no Estado Novo também tinham sido efectuadas muitas expropriações, e que os “socialistas” não se apoderavam da propriedade privada. Afirmou que a expropriação era uma via legal. Informou que efectuou várias diligências e em muitas situações, sempre num quadro dialogante, e muitas vezes sem sucesso, estagnando o desenvolvimento da vila e concelho, pelo que, na sua opinião, a expropriação já há muito devia ter sido opção, por forma a resolver as diversas questões com que o Executivo se deparava. Disse que a Câmara Municipal de Monchique até era bastante respeitadora da população e dos proprietários, pelo que a afirmação do senhor Vereador não fazia qualquer sentido. Acrescentou que no caso em discussão o terreno era onde estavam equipamentos municipais de captação de água, autorizados pelo anterior proprietário, entretanto já falecido, e que a actual proprietária, no passado, até tinha vedado o acesso. Disse que se a proprietária não queria vender só restava uma hipótese.-----

-----Retorquiu o senhor Vereador Rui Andrez dizendo que a intervenção do senhor Vereador Carlos Henrique Alves lhe tinha dado razão, e que reconhecia o esforço que ele vinha fazendo noutras situações, pelo que se tivesse sido o interlocutor junto do proprietário, como o foi em muitas outras situações, certamente o desfecho tinha sido outro.-----

-----Interveio o senhor Presidente dizendo que as pessoas em causa tinha sido intransigentes na resposta quanto ao não concordar com qualquer negócio. Adiantou que se tratava, geralmente, de um comportamento assumido por pessoas que não viviam no concelho e que não o viviam. Prosseguindo repudiou todas as afirmações que os senhores vereadores lhe tinham efectuado.-----

-----Não havendo mais inscrições, o senhor Presidente colocou a proposta à votação, tendo a mesma sido aprovada por maioria com três votos favoráveis (Presidente

ACTA DA REUNIÃO DE 20 / 06 / 2006

Alves) e dois votos contra (Vereadores António José Santos e Rui Andrez).-----

-----**Declarações de voto:**-----

-----Os senhores Vereadores António José Santos e Rui Andrez efectuaram as declarações de voto que a seguir se transcrevem:-----

-----Senhor Vereador António José Santos:«Eu acho que em relação a esta expropriação, primeiro que tudo, que devia ter tratado das negociações deviam ter sido os membros do Executivo. Uma das razões que nos levou a votar contra, tem a ver com O SENHOR Presidente nunca nos ter apresentado, nem agora, a correspondência entre os proprietários e a Câmara. Diz que houve, mas não nos mostrou. Não acredito que se houvesse um contacto da parte do Executivo com as pessoas, junto do local, no próprio sítio, fazer ver que isto era necessário ou é necessário, que as pessoas não cedessem. E depois, há dois pesos e duas medidas: o que é essencial para o desenvolvimento do concelho de Monchique, nomeadamente casos que era necessário fazer expropriação terreno para o Parque Empresarial, para o Convento, não é feito. Portanto, há dois pesos e duas medidas. É o quero, posso e mando.»-----

-----Senhor Vereador Rui Andrez:«Votei contra, não porque esteja contra a obra ou com o que é necessário fazer neste terreno, mas: por considerar que poderia ter sido considerada uma solução sem ser necessário recorrer à expropriação, por não termos a informação suficiente sobre a correspondência trocada com os proprietários, e, também, por considerar que o projecto do Bio-Parque ser muito mais amplo do que os arranjos destes onze espaços públicos e, como tal, algum atraso ou alguma demora que pudesse decorrer nesta obra não perigar a implementação do Projecto, mas também sobre o Bio-Parque não temos informação do Executivo suficiente.»-----

-----**Ponto três ponto dois:** PROPOSTA DE DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA COM CARÁCTER DE URGÊNCIA COM VISTA À EXPROPRIAÇÃO DO PRÉDIO MISTO SITO NO CHILRÃO, ARTIGO SEXAGÉSIMO QUARTO, SECCÃO "BP", DA FREGUESIA E CONCELHO DE MONCHIQUE [Proposta do Presidente da

RUBRICAS:

ACTA DA REUNIÃO DE 20 / 06 / 2006

-----O senhor Presidente explanou de forma sucinta o documento.-----

-----Interveio o senhor Vereador António José Santos dizendo que no caso em discussão ainda era mais grave o desinvestimento no diálogo, porque do que se lia da informação, apenas um dos três proprietários não tinha querido o negócio. Disse que o senhor Vereador Carlos Henrique Alves poderia ter procurado falar com aquele proprietário, tal como o tinha feito noutras situações escusando-se de recorrer à expropriação.-----

-----Não havendo mais inscrições, o senhor Presidente colocou a proposta à votação, tendo a mesma sido aprovada por maioria com três votos favoráveis (Presidente Carlos Tuta, Vice-Presidente António Mira e Vereador Permanente Carlos Henrique Alves) e dois votos contra (Vereadores António José Santos e Rui Andrez).-----

-----**Declarações de voto:**-----

-----Os senhores Vereadores António José Santos e Rui Andrez disseram que as declarações efectuadas no ponto anterior se estendiam *ipsis verbis* a este ponto.-----

-----**Aprovação em minuta:** A acta foi aprovada em minuta no que se refere à votação exercida sobre os pontos três ponto um e três ponto dois, conforme proposta do senhor Presidente da Câmara.-----

-----**PONTO QUATRO: INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:**-----

-----Dada a inexistência de público a assistir à reunião, não se verificaram quaisquer intervenções neste ponto.-----

-----**Encerramento:** o senhor Presidente deu por encerrada a reunião, pelas onze horas e quarenta minutos, e para constar se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por ele e por mim, Victor Manuel dos Santos Correia que a secretariei.-----

-----O Presidente da Câmara

-----O Secretário

